

# O PODER E AS PROBLEMÁTICAS DA INTERNET

Quando falamos em “supremacia” tecnológica referente à telecomunicação, podemos ver a internet como uma ferramenta universal, que rege seu poder sobre todo o globo terrestre; um poder que cresce de forma viral.

A possibilidade de estar conectado com tudo e todos a qualquer momento; faz com que as pessoas levem mais serviço para casa e também usem o horário de trabalho para resolver os seus problemas pessoais. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Qualibest indica que 87% dos brasileiros com emprego usam a rede no trabalho para fins pessoais, como checar e-mails e fazer transações bancárias.

"Não tem como evitar. As pessoas não são robôs, elas precisam de um tempinho. Quando a pessoa prova ser produtiva, não tem mal nenhum em abrir o e-mail pessoal. Só não pode ficar o dia inteiro no MSN", afirma Daniela Daud, diretora do instituto de pesquisa.

Enquanto todos dizem que a Internet é uma ferramenta de inclusão social, várias fontes provam o contrário..

Em pleno século XXI encontramos limites com relação à democratização da internet, um espaço virtual que em meio à difusão dinâmica deste século continua sendo um espaço limitado e privilegiado para poucos.

Precisamos conquistar a democracia no espaço que mais cresce e perpetua a história da humanidade. A internet é o portal do novo milênio, a chave tecnológica que registra e salva a memória individual e coletiva da humanidade.

Neste portal virtual tudo se sabe, vê e ouvi; mas é preciso ter cuidado com as informações

Tudo se difunde neste meio que ensina, informa, aliena e rompe com os limites geográficos e físicos. A internet ensina e ao mesmo tempo absorve aquilo que desejamos eternizar e informar para a geração atual e posterior.

Os governantes devem desenvolver projetos que viabilize a democratização deste espaço que muito tem a favorecer para a sociedade mundial.

No decorrer da estruturação da sociedade contemporânea e moderna devemos enquadrar a internet dentro do direito de todos os cidadãos; “democraticamente todos nos deveríamos ter o direito gratuito de acessar a internet”.

Além do problema com relação à restrição ao acesso a internet; não pode esquecer também dos problemas vivenciados por aqueles que acessam a mesma e se alienam por ela. “A internet tornou as pessoas preguiçosas”. Para que vou perder tempo criando programas artigos e documentos, se posso baixá-lo de sites como Baixaki, Superdownloads, Google e outros sites de pesquisas sem nenhuma dificuldade? Por que vou ler um livro, analisar um filme, escrever uma crônica se posso pesquisar, recortar e colar? Eis as questões a refletir.

Em pleno século XXI a internet tornou-se um brinquedo para os adultos que passam 24 horas por dia no Twitter, MSN, Orkut, Facebook, MeePoint, YouTube ou jogando jogos online como TribalWars, Passa-Tempo, Campo-Minado, Colheita Feliz, Fazendinha e outros jogos, que consomem todo o tempo das pessoas sem acrescentar nada culturalmente falando.

No entanto, mesmo a internet assumindo a sala de aula via satélite, ocupando posto da TV e sendo conhecida como uma ferramenta de grande poder sobre todas as sociedades; as quais são interligadas em uma rede globalizadora; será preciso muito progresso, algo que ocorrerá de forma lenta, para a internet adquirir a capacidade de levar de forma pragmática o conhecimento em uma perspectiva coletiva e coerente, ou seja, a arte de construir uma sociedade composta de cidadãos pensantes.

Enfim, “será que a internet realmente é um benefício? Ou será que estamos criando um novo modo de manter as massas alienadas e bestializadas diante dos fatos”, aqui deixo a mensagem e o meu objetivo de buscar um progresso homogêneo, igualitário e benéfico

para ambas as partes.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-poder-e-as-problematicas-da-internet>